PUPILOMETRO
DIGITAL CRP X81701

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Instrumentos Ópticos

SCAI.08/94.LS

INTRODUÇÃO

Queremos felicitá-lo por ter adquirido um produto da gama ESSILOR.

Antes de utilizar o seu aparelho, e de maneira a obter plena satisfação, recomendamos vivamente a ler inteiramente este manual.

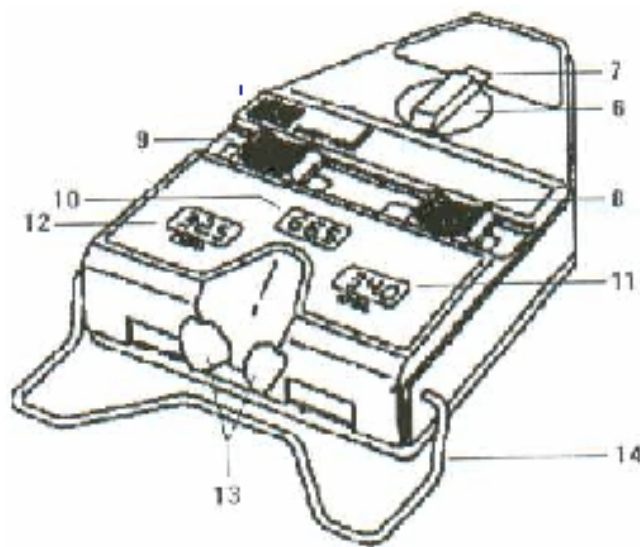
Importante: As informações contidas neste documento não são contratuais mas sim fornecidas a título indicativo. Elas podem ser objeto de modificação sem aviso prévio. Num documento deste tipo podem ser inscritos erros ou omissões, se bem que tudo foi feito para o evitar. A ESSILOR não se responsabiliza em caso algum por eventuais defeitos e erros de manuseamento ocasionados por algum desses erros ou omissões.

SUMÁRIO

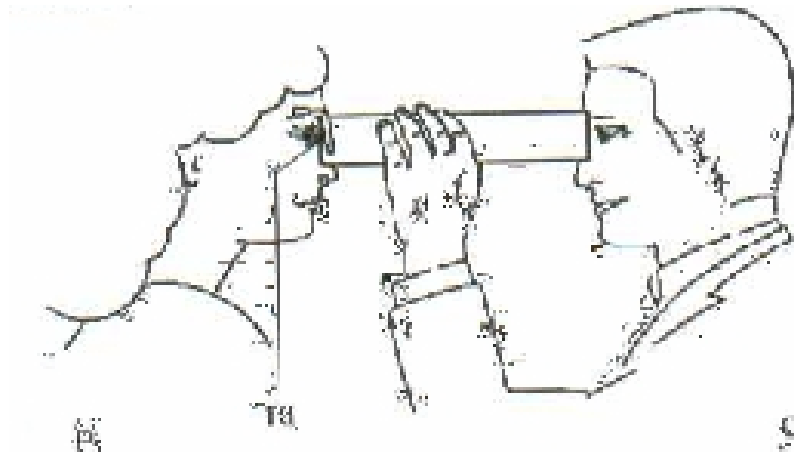
1 – Descrição

1.1– Pupilometro digital X81

6 – Selector de distâncias de
Convergência (longe / perto).
7 – Indicador de distâncias de
Convergência.
8 – Comando da pequena haste
inferior (5) OE.
9 – Comando da pequena haste
Inferior (5) OD.

10 – Distância pupilar total.
11 – Distância naso – pupilar OE.
12 – Distância naso – pupilar OD.
Afixação digital das distâncias
monoculares e binoculares
de 48 a 77 mm. (de 0,5 em 0,5mm)
13 – Apoios nasais amovíveis.
14 – Apoio de testa.

2 – Utilização

2.1- Utilização em geral

O óptico seleciona a distância de convergência para a qual deseja fazer a medição. Agarrando o aparelho com ambas as mãos, encosta-o com os apoios nasais (13), sobre o nariz do paciente. O óptico pede ao paciente para olhar o ponto de fixação luminoso e procede à regulação das pequenas hastes (5) interiores.

O aparelho, nesta posição, está automaticamente ligado e apaga-se após se voltar, pois a leitura é feita pelo lado oposto.

NOTAS:

- Quando se está a fazer uma leitura a um paciente, uma luz na parte superior indica-nos que o aparelho está ligado.

- Todas as medições são visíveis sobre a face de leitura (distância OD, distância OE, distância total e distância de convergência). Basta reportar-se à ficha de montagem para que nenhum erro seja possível.

- No pupilometro Digital X81 a afixação digital das medições é eliminada após um minuto e meio de não manipulação do aparelho.

- Em caso de visão binocular defeituosa, um obturador OE-OD permite efetuar a medição olho por olho (este comando situa-se no lado oposto ao lados das leituras).

2 – Utilização

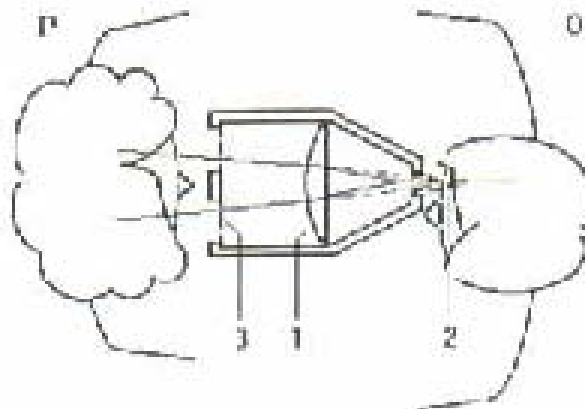
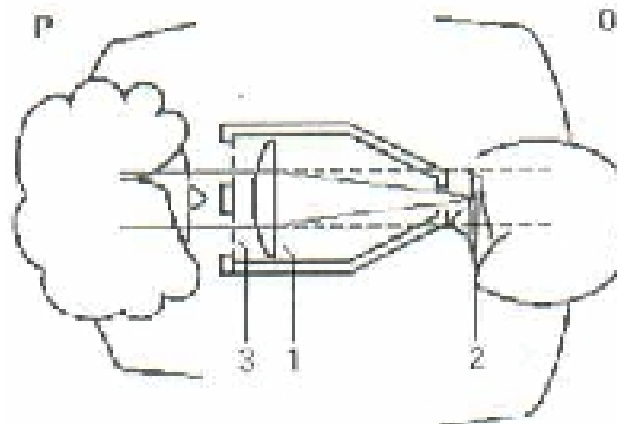
2.2 – Medição da distância pupilar

O paciente “ P “ observa em visão binocular a imagem de uma lâmpada através da lente (1). Por deslocação desta lente, o óptico “ O “ pode descrever todo o percurso de convergências em relação ao ponto de fixação (de 35 cm até “ ∞ “ infinito).

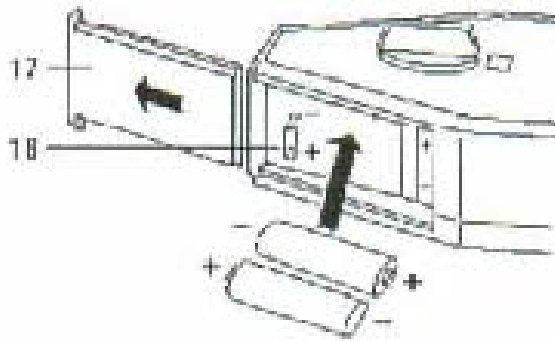
A lâmpada dá origem a uma imagem por reflexão sobre cada córnea (reflexo corneano). Estes reflexos são observados pelo óptico através ponto (2), sem paralaxe.

O óptico faz deslizar (olho por olho), no plano (3) uma pequena haste que deve ficar coincidente com o reflexo corneano. Esta referência é encontrada sobre o eixo visual do paciente.

A medição das distâncias monoculares e da distância total aparece claramente no aparelho.

2.2.1 – Medição em distância de longe

2.2.2 - Medição em distância de perto

3 – Manutenção

3.1- Substituição das pilhas

Abrir a tampa (17) e colocar as duas pilhas de 1,5V entre as lâminas.

O interruptor automático de mercúrio (18), colocado no interior não necessita nenhum manuseamento.

3.2– Limpeza

Utilizar uma esponja úmida e sabão e depois limpar com um pano seco (não utilizar produtos abrasivos).
Os apoios nasais de borracha são amovíveis para substituição, esterilização, etc.

3.3– Acessórios

Este aparelho contêm como acessórios dois apoios nasais suplementares.

O seu técnico S.A. V. ESSILOR está à sua disposição para lhe fornecer qualquer informação complementar sobre estes aparelhos.

Não hesite em consultar-nos.

SCAI.08/94.LS